

## **AUTOUIDADO EM DOENTES CRÔNICOS: AVALIAÇÃO ENTRE CLIENTES ATENDIDOS NO PROGRAMA “VIVENDO COM ESTILO E SAÚDE”**

**Autoras:** Profa. Dra. Lidiana Flora Vidôto da Costa, Profa. Dra. Maria Meimei Brevidei e Profa. Dra. Raquel Machado Cavalca Coutinho

Mundialmente, a hipertensão e o diabetes destacam-se pela crescente incidência, prevalência e mortalidade associada. Por serem doenças crônicas, a conduta clínica prioritária é o controle da doença por meio do autogerenciamento. Isso implica adotar comportamentos de autocuidado com a doença crônica. O objetivo do estudo foi avaliar a adesão a comportamentos de autocuidado em indivíduos com a doença crônica. Estudo transversal com 115 prontuários de indivíduos diabéticos e/ou hipertensos, participantes do programa de saúde “Vivendo com Estilo e Saúde”. Os comportamentos de autocuidado foram obtidos com a versão brasileira do *The Summary of Diabetes Self-Care Activities*. Foram calculadas médias e desvio padrão dos dias de realização das atividades de autocuidado. A amostra era predominantemente feminina (56,5%), com idade média próxima aos 60 anos, e usuários do sistema público de saúde (65,2%). Somente os comportamentos uso correto da medicação do diabetes e/ou hipertensão e secar entre os dedos dos pés foram considerados de autocuidado satisfatório. Além disso, observou-se alterações na pressão arterial e alta prevalência de sobrepeso e obesidade. A adesão insatisfatória aos comportamentos de autocuidado, associados a parâmetros clínicos alterados e falta de informações relevantes para o controle da doença indicaram que o acompanhamento clínico dos indivíduos não estava adequado. Discute-se a importância da educação em saúde focar no autogerenciamento da doença crônica.